

Exma. Snra. Deputada Maria das Mercês Borges

Os trabalhadores da MOVIFLOR - Comércio de Móveis, SA. desejam, em primeiro lugar, agradecer a disponibilidade demonstrada em nos receber em audiência.

No entanto, chegados ao ponto em que nos encontramos:

- Com uma empresa praticamente parada; cerca de duzentos trabalhadores despedidos;
- Cinco meses de vencimentos em atraso; subsídios de Férias e de Natal por pagar desde Dezembro 2012;
- Um Plano Especial de Revitalização homologado, desde 17 de Dezembro 2013, onde se previa um período de carência de seis meses, já terminado, para o início do pagamento das dívidas aos trabalhadores sem que tal se tivesse concretizado.

Fácil se torna entender que nada mais nos resta que aproveitar esta oportunidade que nos está a ser dada para, manifestando o nosso profundo desespero pelo estado em que se encontram centenas de famílias, trazer uma chamada de atenção, quer ao poder eleito por todos nós na pessoa da Senhora Deputada, quer através de V. Exa., fazer chegar ao Senhor Primeiro Ministro, ao Senhor Ministro da Economia, ao Senhor Ministro da Solidariedade, Emprego e Segurança Social, a forma como este processo está a ser levado por diante - despedimento colectivo com base no número de dias de trabalho efectivo num determinado período definido pelos interesses da empresa, não respeitando sequer o ano civil; um PER que se encontra homologado, mas cujas medidas previstas não se encontram a ser aplicadas, etc. - e sem que, aos trabalhadores, sejam dadas quaisquer explicações, se as não exigirem e, mesmo nestes casos, as mesmas são incompletas e falhas no cumprimento das promessas que vão sendo feitas.

Acresce ainda o facto de que a Segurança Social está a exigir a devolução de valores pagos - a título de subsidio devido a Suspensão do Contrato de Trabalho por vencimentos em atraso- no pressuposto que a empresa os pagou, sem que tal se tenha verificado efectivamente, situação esta decorrente da homologação do referido PER.

Por tudo o atrás exposto e agradecendo, mais uma vez, a vossa atenção para esta nossa situação gravíssima, nós os presentes nesta audiência, em nosso nome e em nome dos nossos colegas ausentes, passamos a assinar este nosso manifesto.

Lisboa, 24 Junho 2014







B

Leacia dos Veiros

Alfonso

Rogério Rogério Cardoso

Paulo Sousa

Henrique (Pais)